



**BAN202, BAN203,
BAN204, BAN205,
BAN206**

Gestão e Desenvolvimento Institucional

**Analista em Gestão
Pública de Saúde**

Prova Objetiva

**Conhecimentos Específicos na
Área de Atuação**

01. Entre o Estado Patrimonial e o Estado Contemporâneo três momentos bastante característicos de implementação do Estado Moderno podem ser demarcados: seu nascimento e consolidação; a crise do Estado; e os movimentos de reforma do Estado. Por se tratar de um processo, a implementação do Estado Moderno ocorre de forma muito variada em diversos contextos. Sobre esse processo é correto afirmar:

- (A) o modelo de Estado Patrimonial, ponto de partida do Estado Contemporâneo, possui duas características basilares: a captura por interesses privados (de dentro e de fora do Estado) e a implementação de regras universais que visavam preservar o Estado de situações casuísticas e personalistas.
- (B) o momento de consolidação do Estado Moderno representa a implementação do ideal de Estado de Direito, com o reconhecimento dos direitos políticos e, posteriormente, dos direitos civis, na medida em que a democracia de massas avançava.
- (C) também é uma das facetas do Estado Moderno a implementação do ideal de Estado Social, como forma de apoiar o desenvolvimento da economia e os decorrentes processos de urbanização e de transformação das famílias.
- (D) o Estado Social Desenvolvimentista seguiu as principais características do Estado Liberal, exigindo uma pesada implementação administrativa, com características da administração burocrática clássica.
- (E) o Estado foi visto como essencial para a superação de crises econômicas das décadas de 1970 (petróleo) e de 1980 (liquidez) e daí decorreram os primeiros movimentos de reforma do Estado, visando fortalecê-lo diante das incapacidades dos mercados.

02. O contexto atual em que se desenvolve a atuação do Estado é complexo. A emergência de problemas globais relacionados ao clima, à segurança, à saúde, o alastramento das democracias e dos valores democráticos, o avanço das tecnologias de comunicação e informação, a multiplicação das inter-relações e interdependências, a retomada das relações entre iniquidades e crescimento são algumas das dimensões centrais do debate sobre a orientação global dos modelos de desenvolvimento de um país e de intervenção do Estado. Neste contexto é correto afirmar quanto às relações entre o papel do Estado no desenvolvimento e a administração pública que:

- (A) o advento de uma administração pública para o desenvolvimento deve dicotomizar desenvolvimento econômico e social e fortalecer o planejamento estratégico a partir de um órgão central forte.
- (B) o Estado tem papel central para o desenvolvimento social, mas numa linha de “Estado-rede”, um elemento concertador, ativador e direcionador das capacidades do mercado e da sociedade civil.
- (C) um Estado Inteligente é aquele concentrado principalmente em funções estratégicas para a economia e com um desenho institucional e um desenvolvimento de capacidades gerenciais que lhe permitam concretizá-las com alta eficiência.
- (D) não constitui papel-chave do “Estado inteligente” a execução de ações e serviços no campo social.
- (E) para reconfigurar a atuação do Estado no desenvolvimento econômico-social sustentável a questão fundamental é atuar diretamente sobre suas estruturas organizacionais, tornar eficiente sua gestão e incorporar técnicas modernizantes do setor privado.

03. Entre as características identificáveis na cultura das organizações públicas brasileiras encontram-se a burocracia, o autoritarismo centralizado, o paternalismo, a descontinuidade e a ingerência política. Essas características interferem no modo como os trabalhadores atuam nessas organizações. NÃO constitui um dos traços da cultura histórica do funcionalismo público brasileiro.

- (A) apego às regras e rotinas.
- (B) supervalorização da hierarquia.
- (C) paternalismo.
- (D) apego ao poder.
- (E) prestação de contas.

04. Após as reformas administrativas de primeira geração, decorrentes da crise dos anos 70 e 80 e que visavam o enxugamento do Estado e a transposição de métodos da iniciativa privada para a área pública, uma nova onda de reformas trouxe a revalorização do Estado como garantidor do interesse coletivo, com um papel mais regulador e preocupado com melhor posicionamento em uma economia globalizada. NÃO constitui uma das características essenciais desta nova onda de reformas administrativas:

- (A) racionalização das opções orçamentárias.
- (B) foco na gestão por resultados.
- (C) maior autonomia aos agentes executores.
- (D) contratualização entre Estado e agentes executores.
- (E) análise dos atores envolvidos.

05. No modelo do Estado-contratual ou Estado-síntese, que tomou corpo com as reformas administrativas em inúmeros países da OCDE, o procedimento contratual (ou a contratualização) é componente-chave. Quanto a este procedimento deve-se observar os seguintes requisitos:

- I - Regras claras (resultados esperados, o que é negociável ou não, como gerenciar conflitos e riscos).
- II - Regras negociadas.
- III - Abordagem corajosa de punições ao mau desempenho, e de premiação ao desempenho.
- IV - Apoio incondicional dos gerentes, uma vez aceitas as normas.
- V - Especificação detalhada de tudo que envolve o contrato e obrigação dos funcionários e organizações de prestar contas desses detalhes.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I, II e V estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I, II, III e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

06. Segundo Carlos Matus (1996), a ação de um governo se articula em três vértices de um sistema complexo, constituído pelo projeto de governo, pela governabilidade e pela capacidade de governo. O planejamento estratégico constitui um dos principais instrumentos para elevar a capacidade de governo e para tanto o desenho do programa direcional é chave para o sucesso do plano. Para Matus, a **direcionalidade** do plano é marcada por três variáveis principais:

- (A) a definição dos atores sociais envolvidos na ação; a seleção dos problemas; a definição dos resultados esperados com as ações implementadas.
- (B) a seleção dos problemas; a seleção dos meios políticos, econômicos, cognitivos e organizacionais para enfrentar os problemas; a busca dos resultados como consequência do uso dos meios para enfrentar os problemas.
- (C) a seleção dos objetivos estratégicos; a definição das operações, ações e projetos necessários para realizá-los; a definição dos indicadores de monitoramento e avaliação.
- (D) a definição dos resultados a serem alcançados; a seleção dos indicadores de monitoramento e avaliação; a identificação dos atores responsáveis pelas ações.
- (E) a definição dos cenários prospectivos; a seleção dos objetivos estratégicos; a identificação das alternativas de ação para cada cenário e objetivo.

07. O processo de mudança organizacional possui diferentes aspectos. Mintzberg (2006) utiliza a figura do cubo para caracterizar este processo. As faces do cubo mostram as duas principais dimensões da mudança, a estratégia e a organização. Acima e abaixo do cubo estão os níveis em que pode haver mudança, que vai desde uma mudança conceitual, das posições estratégicas e estrutura da organização, localizada no topo do cubo, até mudanças concretas, conforme figura abaixo.

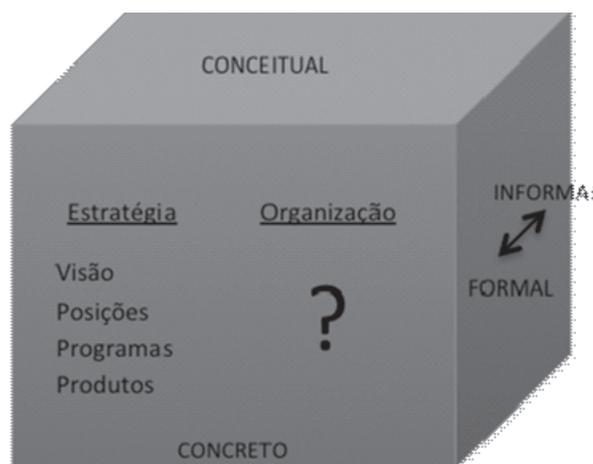


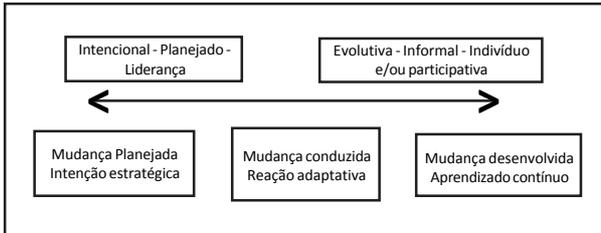
Figura 1 - O Cubo da Mudança (Mintzberg et al, 2006)

Constituem a dimensão Organização, do nível concreto para o conceitual, os seguintes elementos:

- (A) processos, sistemas, estrutura, cultura.
- (B) pessoas, sistemas, estrutura e cultura.
- (C) processos, projetos, estrutura e valores.
- (D) processos, estruturas, pessoas e modelos mentais.
- (E) pessoas, processos, estrutura e valores.

08. As concepções sobre as formas como surgem as mudanças organizacionais, se intencionais ou evolutivas, formais e planejadas ou informais, se partem da liderança ou de indivíduos e grupos, tomadas como extremos podem ser representadas como o esquema abaixo.

Concepções quanto à forma e condução das mudanças organizacionais



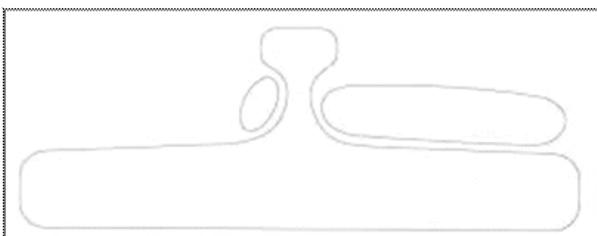
Nesta perspectiva, avalie as seguintes afirmativas sobre o processo de mudança organizacional:

- I - A mudança planejada também pode ser chamada de programática, pois ela ocorre quando existe um sistema ou conjunto de elementos a ser seguido que varia de um nível macro, como o planejamento estratégico, até o micro no caso de melhorias da qualidade ou treinamento de pessoal.
- II - A mudança conduzida é guiada por uma pessoa ou grupo que possua autoridade para acompanhar a mudança e garantir que ocorra. Neste caso são identificados os processos micro de racionalização de custos, reestruturação organizacional, até os macros como a cultura geral.
- III - No caso da mudança desenvolvida ela apenas acontece, é orgânica e conduzida por pessoas fora do núcleo de autoridade da instituição. Pode ir de um nível micro como desafio político ao macro no caso do aprendizado estratégico.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma das afirmativas estiver correta.

09. Observe a figura abaixo, relativa a uma das configurações organizacionais, segundo Mintzberg (2006).



Sobre esta figura, é correto afirmar:

- (A) trata-se de uma burocracia mecanizada, sua parte chave é o núcleo operacional e o principal mecanismo de coordenação é a padronização de processos.
- (B) trata-se de uma estrutura simples, sua parte chave é a cúpula estratégica e seu principal mecanismo de coordenação é a supervisão direta.
- (C) trata-se de uma adhocracia, sua parte chave é a assessoria de apoio e seu principal mecanismo de coordenação é o ajustamento mútuo.
- (D) trata-se de uma forma divisionalizada, sua parte chave é a linha intermediária e seu principal mecanismo de coordenação é a padronização de resultados.
- (E) trata-se de uma burocracia profissional, sua parte chave é o núcleo operacional, que tem grande autonomia, e o principal mecanismo de coordenação é a padronização de habilidades.

10. Atua sobre as condições limitadoras e promotoras do desenvolvimento potencial das pessoas na organização, especialmente sobre as condições básicas para uma aprendizagem coletiva solidária; assume as condições de aprendizado como fatores propulsores ou realizadores do potencial de crescimento das pessoas; aposta na capacidade coletiva para moldar as mudanças. Na abordagem da liderança como potencial de aprendizagem coletiva, de Peter Senge (2000), estas são algumas habilidades do líder caracterizado com a metáfora:

- (A) líder-idealizador.
- (B) líder-regente.
- (C) líder-jardineiro.
- (D) líder-professor.
- (E) líder-estrategista.

11. Os três blocos principais de implantação da Gestão Matricial por Resultados, ou Governança Matricial (Martins e Marini, 2010), são a construção da agenda estratégica, o alinhamento da arquitetura organizacional implementadora e a implantação de mecanismos de monitoramento e avaliação. NÃO constitui uma das ações contidas na construção da agenda estratégica:

- (A) mobilizar e gerar consciência para resultados.
- (B) desenvolver capacidades e competências.
- (C) gerar e difundir conhecimentos.
- (D) desdobrar agendas estratégicas.
- (E) pactuar contribuições dos vários atores institucionais.

12. O Modelo de Excelência em Gestão Pública é composto por 8 critérios que juntos compõem um sistema de gestão para as organizações do setor público brasileiro. Os critérios que compõem o modelo são os seguintes: Liderança; Estratégias e Planos; Cidadãos; Sociedade; Informação e Conhecimento; Pessoas; Processos; e Resultados. Analise a seguir a síntese da avaliação realizada e as possíveis soluções formuladas, relacionada a um dos critérios acima mencionados.

Problemas atuais relacionados a esta alínea

Os instrumentos de prestação de contas da alta administração sobre os resultados institucionais carecem de aprimoramento (conceito, metodologia, periodicidade, tecnologia), com reforço da responsabilização e avaliação das áreas envolvidas, para viabilização do pacto coletivo.

Possíveis soluções

Aprimoramento dos instrumentos de prestação de contas da alta administração para os trabalhadores da organização sobre a implantação de decisões coletivas, com foco na avaliação dos resultados institucionais.

Definir práticas de visão coletiva sobre os problemas relativos à prestação de contas aos órgãos de auditoria (AUDIN, CGU, TCU) enfrentados pelas unidades da instituição, inclusive, com foco na aprendizagem organizacional.

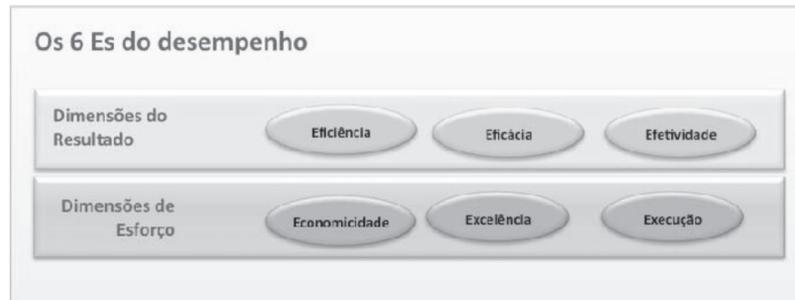
Com base nesta avaliação, é possível considerar como correta a seguinte afirmação:

- (A) trata-se de uma avaliação relacionada ao Critério 1 – Liderança, especificamente ao item Governança Pública e Governabilidade.
- (B) trata-se de uma avaliação relacionada ao Critério 1 – Liderança, especificamente ao item Análise do Desempenho da Organização.
- (C) trata-se de uma avaliação relacionada ao Critério 2 – Estratégias e Planos, especificamente ao item Implementação das Estratégias.
- (D) trata-se de uma avaliação relacionada ao Critério 2 – Estratégias e Planos, especificamente ao item Formulação das Estratégias.
- (E) trata-se de uma avaliação relacionada ao Critério 6 – Pessoas, especificamente ao item Sistemas de Trabalho.

13. A abordagem da Criação de Valor Público, desenvolvida por Mark Moore (2003), busca responder a questão sobre como devem os gerentes públicos pensar e fazer para criar valor público a partir de três tipos de enfoques: estabelecimento de uma filosofia de gestão pública (o que devemos esperar dos gerentes públicos), estabelecimento de estruturas de diagnóstico (para guiar os gerentes) e a identificação de tipos especiais de intervenção (para explorar o potencial dos cenários políticos). O modelo utiliza a imagem de um triângulo – triângulo estratégico – que destaca três aspectos fundamentais para a criação de valor público:

- (A) projeto de governo; governabilidade; capacidade de governo.
- (B) gestão da estratégia; gestão organizacional; gestão de operações.
- (C) gestão política; gestão organizacional; gestão de operações.
- (D) gestão da estratégia; gestão política; gestão da eficiência.
- (E) direcionalidade; governabilidade; responsabilização.

14. Segundo Martins e Marini (2010), um modelo de gestão para resultados deve ser multidimensional, ou seja, levar em conta as múltiplas dimensões do esforço (processos, recursos, estruturas, sistemas de informação e pessoas) e alinhá-las aos resultados. Levando em conta os 06 Es do Desempenho, expressos na figura abaixo, avalie as cinco afirmativas a seguir:



Fonte: Martins e Marini (2010)

- I – A economicidade relaciona produtos/ serviços gerados e os recursos utilizados.
- II – A efetividade refere-se aos impactos gerados pelos produtos/ serviços.
- III – A execução refere-se à quantidade e à qualidade dos produtos/ serviços entregues.
- IV - A eficácia refere-se à realização dos processos/ projetos/ planos, conforme estabelecidos
- V – A excelência refere-se à conformidade a critérios e padrões de qualidade e excelência.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e V estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

15. Segundo Lawler (1996), as três principais fontes de vantagem competitiva são a tecnologia, a arquitetura organizacional e as pessoas. Assim, a sustentação de patamares crescentes de excelência somente é possível se o olhar gerencial estiver centrado nos fatores pessoais e organizacionais que afetam o desempenho obtido. O alinhamento do desempenho humano ao organizacional passa então a ser um dos principais desafios para as organizações públicas que almejam a excelência.

Avalie se para a promoção deste alinhamento pode-se afirmar que:

- I – é necessário que o trabalhador saiba o que se espera dele. A definição prévia e clara de objetivos corporativos, metas de unidade e objetivos de equipe/ unidade de trabalho é fator crítico de sucesso.
- II - o processo de negociação de metas com os funcionários torna-se mais compreensível quando toda a equipe participa das etapas de enquadramento estratégico e definição de objetivos da organização.
- III – deve-se evitar a interferência da subjetividade nos processos avaliativos.
- IV – metas de desenvolvimento individual não devem ser consideradas no processo de pactuação.
- V – as condições de trabalho são elementos-chave tanto na pactuação de metas quanto na avaliação do desempenho do funcionário.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I, II e V estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I, III e V estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas III, IV e V estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.

16. Segundo a Lei 11.079/ 2004, que estabelece as normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública, há um conjunto de diretrizes que devem ser seguidas para instituição destes arranjos. NÃO consta na Lei como uma das diretrizes estabelecidas:

- (A) a eficiência no cumprimento das missões de Estado e no emprego dos recursos da sociedade.
- (B) o respeito aos interesses e direitos dos destinatários dos serviços e dos entes privados incumbidos da sua execução.
- (C) o controle permanente por parte da sociedade.
- (D) a responsabilidade fiscal na celebração e execução das parcerias.
- (E) a transparência dos procedimentos e das decisões.

17. De acordo com a Lei no 11.079/ 2004, o contrato de parceria público-privada:

- (A) deve possuir prazo mínimo de 5 e máximo de 35 anos e valor superior a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais).
- (B) constitui contrato de concessão, na modalidade administrativa ou patrocinada, com prazo máximo de 20 anos, prorrogável uma única vez.
- (C) constitui contrato de concessão, na modalidade administrativa ou patrocinada, esta última tendo a Administração pública como usuária direta ou indireta.
- (D) constitui contrato de prestação de serviço, precedido de obra pública, com prazo compatível com a amortização dos investimentos.
- (E) tem como objeto único o fornecimento de mão de obra ou a construção de obra pública, quando na modalidade concessão administrativa, e a prestação de serviços, quando na modalidade concessão patrocinada.

18. Das diversas definições e modelos sobre políticas públicas, avalie se podemos extrair e sintetizar seus elementos principais nas afirmativas a seguir:

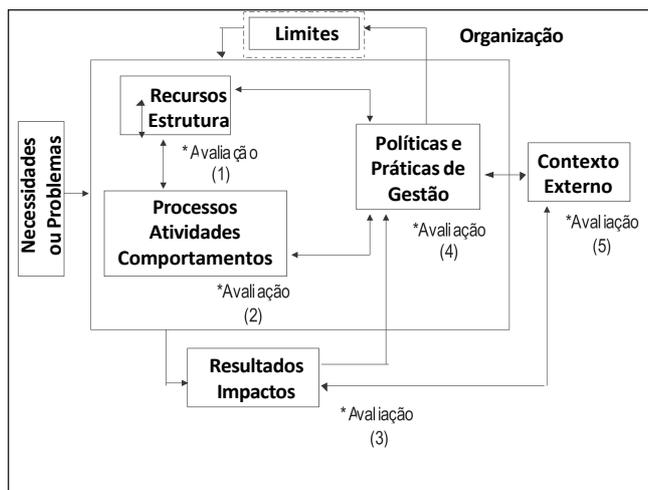
- I - A política pública permite distinguir entre o que o governo pretende fazer e o que, de fato, faz.
- II - A política pública envolve vários atores e níveis de decisão, embora seja materializada através dos governos, e não necessariamente se restringe a participantes formais, já que os informais são também importantes.
- III - A política pública é abrangente e não se limita a leis e regras.
- IV - A política pública é uma ação intencional, com objetivos a serem alcançados.
- V - A política pública, embora tenha impactos no curto prazo, é uma política de longo prazo.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I, II e IV estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas III, IV e V estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma das afirmativas estiver correta.

19. A figura abaixo representa o modelo geral de programas governamentais, com seus componentes. Para cada componente do modelo aplica-se um tipo de avaliação.

Modelo Geral dos Programas Governamentais



Fonte: Adaptado de: Evaluer L'efficacite D'un Programme: Une question de Référents?, Gervais et al., 1999. P. 8.

Considerando a numeração entre parênteses no interior da figura, a **relação correta** dos tipos de avaliação correspondentes aos componentes do modelo é:

- (A) (1) de estrutura; (2) de processos; (3) de resultados; (4) de estratégia; (5) sistêmica.
- (B) (1) de eficácia; (2) de eficiência; (3) de efetividade; (4) de gestão; (5) de impacto.
- (C) (1) de eficácia; (2) de eficiência; (3) de resultado; (4) de política; (5) de efetividade.
- (D) (1) de estrutura; (2) de processos; (3) de impactos; (4) de risco; (5) de contexto.
- (E) (1) de eficiência; (2) de eficácia; (3) de resultados; (4) de efetividade; (5) de impacto.

20. O servidor público Sérgio recebeu pedido de informações sobre terceirização de mão de obra em sua instituição pelo Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), em conformidade com a Lei 12.527/ 2011, chamada Lei de Acesso à Informação Pública. No entanto, ciente de movimentos de empregados terceirizados que pretendiam entrar na justiça contra o órgão, julgou por bem omitir certas informações, que poderiam prejudicar sua instituição, ainda que estas informações não estivessem classificadas como reservadas, secretas ou ultrasecretas. Sobre a conduta do servidor é possível afirmar que:

- (A) agiu corretamente, pois conforme o inciso VIII do artigo 116 da Lei 8.112/1990, é dever do servidor público “guardar sigilo sobre assunto da repartição”.
- (B) não poderia ter adotado outra conduta, uma vez que inciso II da Lei 8.112/1990 diz ser dever do servidor público “ser leal às instituições a que servir”.
- (C) a conduta é considerada ilícita à luz da Lei 12.527/2011 e enseja em responsabilidade do agente público.
- (D) a conduta pode ser considerada ilícita à luz da Lei 12.527/ 2011, mas adequada à luz da Lei 8.112/1990.
- (E) a conduta do servidor é inadequada mas a responsabilidade, conforme a Lei 12.527/2011 recai unicamente sobre o gestor do órgão.

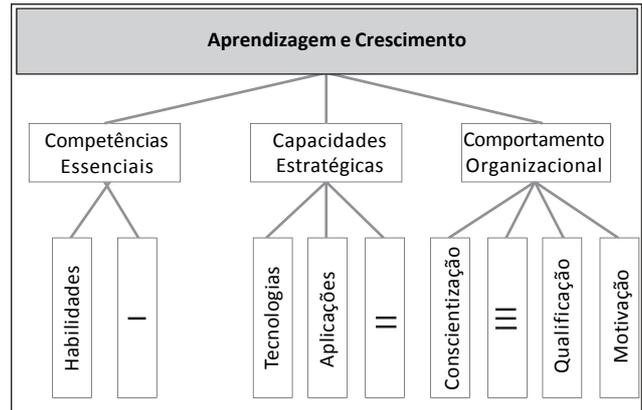
**Conhecimentos
Específicos no Perfil**

21. Hitt et al. (2002, p. 523) relacionam quatro forças que condicionam a formulação e implementação da estratégia: a estrutura organizacional, a inovação tecnológica, a liderança estratégica e a cultura organizacional. Em relação ao tema, NÃO é correto afirmar que:

- (A) na atual economia, as organizações devem ser flexíveis, inovadoras e criativas para explorar suas competências essenciais na busca por oportunidades, abolindo a estabilidade em suas estruturas em prol de uma adaptação permanente ao ambiente.
- (B) produzir e administrar a inovação é uma capacidade vital para os esforços de uma firma para implementar de maneira bem-sucedida suas estratégias.
- (C) os líderes estratégicos influenciam de maneira significativa os comportamentos, pensamentos e sentimentos daqueles com quem trabalham.
- (D) a liderança estratégica é a capacidade de antecipar, vislumbrar e manter flexibilidade e delegar poderes para criar mudança estratégica quando necessário.
- (E) o desvendar do papel da cultura na vida organizacional é fundamental quando se deseja torná-la mais eficiente e eficaz.

22. Segundo o *Balanced Score Card* de Kaplan e Norton (2001), a perspectiva da aprendizagem e crescimento proporciona a identificação dos ativos intangíveis necessários ao exercício pleno das atividades organizacionais. Nela se situam os pilares da estratégia organizacional contextualizada à sociedade do conhecimento: competências essenciais (*know how*); capacidade (*know to*) e; comportamento organizacional (*care why*). A figura abaixo traz as principais medidas dessa perspectiva, sendo que para cada pilar está ausente uma medida.

Medidas da Perspectiva Aprendizagem e Crescimento



Fonte: Kaplan e Norton, 2001.

Considerando a numeração indicada no interior da figura, é correto afirmar que as medidas desta perspectiva correspondem a:

- (A) I - conhecimentos; II – comunicação; III – participação.
- (B) I – atitudes; II – infraestrutura; III – liderança.
- (C) I – conhecimentos; II – informações; III – compromisso.
- (D) I – atitudes; II – capital; III – participação.
- (E) I - compartilhamento; II – Infraestrutura; III - compromisso.

23. Mintzberg *et al.* (2006) conceituam estratégias genéricas como a maneira que uma empresa se relaciona com seu ambiente, podendo ser vistas como ações competitivas que buscam a diferenciação em escopo (tamanho do mercado a ser servido) ou a diferenciação através de produtos/serviços ofertados. Sobre estas estratégias é correto afirmar:

- (A) crescimento do negócio principal, diversificação do negócio, competição e cooperação são categorias de estratégias genéricas.
- (B) se os esforços de uma empresa geram receitas entre 70% e 95% de suas vendas totais em uma única categoria, pode-se falar em uma estratégia de concentração do tipo negócio único.
- (C) a estratégia de diferenciação de produto/serviço é uma estratégia de diversificação do negócio.
- (D) *joint ventures* são estratégias clássicas de competição.
- (E) estratégia de escopo, que é um tipo de estratégia de competição, é essencialmente conduzida pela oferta.

24. Entre as estratégias genéricas descritas por Mintzberg (2006) estão as de crescimento do negócio principal. Conforme esta estratégia, o crescimento da empresa pode ser realizado por meio de crescimento da oferta de produtos dentro da área de negócios, via desenvolvimento de novos segmentos de mercado, novos canais ou novas áreas geográficas, ou pode simplesmente direcionar mais vigorosamente os mesmos produtos para os mesmos mercados.

Formas de aprimorar um negócio

	PRODUTO EXISTENTE	PRODUTO NOVO
MERCADO EXISTENTE	I	II
MERCADO NOVO	III	IV

Fonte: Mintzberg *et al* (2006, p. 126)

Conforme a combinação dessas variáveis, é correto classificar as estratégias, em seus respectivos quadrantes como estratégias de:

- (A) I - não-segmentação; II - segmentação; III - de nicho; IV - de personalização.
- (B) I - não-diferenciação; II - diferenciação; III - de nicho; IV - de personalização.
- (C) I - penetração; II - desenvolvimento de produto; III - desenvolvimento de mercado; IV - diversificação.
- (D) I - consolidação de mercado; promoção de produto existente; III - produtos substitutos; IV - elaboração de mercado.
- (E) I - promoção de produto; II - diferenciação de produto; III - diferenciação de mercado; IV - criação de mercado.

25. Sobre o papel da liderança e a administração da estratégia, avalie as afirmativas a seguir:

- I - A liderança estratégica eficiente modela a formação da intenção estratégica e da missão.
- II - A intenção estratégica influencia ações estratégicas bem sucedidas.
- III - A competitividade estratégica produz a implementação da estratégia.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se somente a afirmativa I estiver correta.

26. No planejamento estratégico da Fundação Oswaldo Cruz, foi identificado o seguinte problema: “Insuficiente capacidade de desenvolvimento tecnológico e inovação”. Considerando a abordagem do Planejamento Estratégico Situacional (PES), de Carlos Matus (1996), é correto afirmar:

- (A) o momento em que se dá esta definição e a eleição do problema é o momento estratégico do método PES.
- (B) o pequeno número de patentes depositadas nos últimos anos pode ser considerado um Vetor de Descrição do Problema, pois ajuda a caracterizar o problema.
- (C) o próximo passo, após seleção do problema, será eleger os nós críticos.
- (D) os nós críticos do problema são aqueles que têm menor impacto sobre o Vetor de Descrição do Problema.
- (E) o momento seguinte ao que se encontra a seleção dos problemas e suas explicações é o momento tático-operacional.

27. A Fiocruz é um complexo organizacional composto hoje por quinze unidades técnico-científicas (UTC) espalhadas pelo território nacional que desenvolvem ações nos campos da produção de insumos para a saúde, da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, do ensino, da vigilância em saúde, da informação e comunicação e da preservação do patrimônio histórico e cultura da ciência e da saúde. Utilizando-se das configurações organizacionais de Mintzberg (2006), é possível caracterizá-la como uma Organização Divisionalizada. Sobre este tipo de organização NÃO é correto afirmar que:

- (A) conceitua-se estrutura divisional um conjunto de unidades autônomas, coordenadas por uma unidade de topo, central.
- (B) as divisões tendem a estar organizadas de forma funcional, com forte divisão do trabalho, grande formalização e centralização da autoridade nos gestores divisionais.
- (C) existe o perigo de as divisões entrarem em competição excessiva e atuarem com o objetivo de aumentar os seus lucros a custo de outras divisões, podendo o efeito global ser negativo para a organização.
- (D) a adoção deste tipo de estruturas pode apresentar como desvantagens uma maior lentidão e piora do processo de decisão.
- (E) a estrutura divisional é mais apropriada para organizações cujas atividades são diversificadas, devido ao facto de ser difícil aos gestores de topo abrangerem intimamente as diversas atividades da organização.

28. Segundo Castels (1996), as redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades, e a difusão da lógica de rede modifica substantivamente a operação e o resultado dos processos de produção, experiência, poder e cultura. Partindo desta perspectiva, a estrutura de qualquer organização pode ser entendida e analisada em termos de redes múltiplas de relações. Tendo por base a perspectiva da gestão estratégica de redes, é correto afirmar que:

- (A) as redes possuem configuração unicêntrica, constituídas por nós e relações.
- (B) estruturas em rede prescindem de mecanismos de coordenação, prevalecendo o ajustamento mútuo.
- (C) interdependência é o fator desencadeador da coordenação de redes.
- (D) o mapeamento de redes de pesquisa possibilita identificar atores e instituições-chave, mas não favorece a identificação de gargalos no processo de geração e proteção de conhecimentos e de tecnologias.
- (E) em uma estrutura em rede não é possível estabelecer metas e compromissos coletivamente.

29. Para Senge (2000), os grandes problemas que a mudança enfrenta em uma organização são de tipo gerencial. Referem-se à incapacidade de gerar uma dinâmica de negociação de uma visão compartilhada, à dificuldade de trazer à tona temas “indiscutíveis” mediante o desenvolvimento de habilidades de reflexão e indagação, à tendência de evitar o enfrentamento das causas mais complexas dos problemas em prol de um tratamento sintomático e a um tipo de conduta defensiva que escamoteia medidas que podem afetar interesses. Segundo o autor, tais restrições podem ser compensadas com estratégias de:

- (A) qualidade.
- (B) liderança.
- (C) gestão do conhecimento.
- (D) aprendizagem.
- (E) compartilhamento.

30. Analise os indicadores elencados por uma Instituição de Ciência e Tecnologia em Saúde para gestão do seu desempenho e as dimensões do desempenho segundo Martins e Marini (2011).

Indicador	Dimensão do desempenho
1 - % de recursos representados por captação externa em relação ao total do orçamento	1 – economicidade
2 - Evolução trienal de produtos tecnológicos desenvolvidos na instituição (inovações) transferidos para o setor produtivo (colocados a disposição do Ministério da Saúde)	2 – execução
3 - % de execução orçamentária em pesquisa e desenvolvimento	3 – excelência
4 - % de laboratórios de pesquisa certificados em BPL	4 – eficiência
5 - Taxa de evolução trienal de artigos científicos publicados por doutor	5 – eficácia
6 - Depósito de patente (N)	6 – efetividade

Os pares corretos de relação entre indicador e dimensão do desempenho são:

- (A) 1-4 / 2-5 / 3-1 / 4-4 / 5-6 / 6-2
- (B) 1-1 / 2-6 / 3-2 / 4-3 / 5-4 / 6-5
- (C) 1-2 / 2-5 / 3-4 / 4-3 / 5-6 / 6-4
- (D) 1-4 / 2-5 / 3-6 / 4-1 / 5-2 / 6-3
- (E) 1-1 / 2-5 / 3-2 / 4-3 / 5-4 / 6-6

31. Martins e Marini (2011) denominam Central de Resultados ou Sala de Situação à unidade de monitoramento e avaliação, incumbida de coordenar os processos de monitoramento e avaliação, que exerce um controle estratégico vital. Trata-se, portanto, de um instrumento de deliberação, uma central de ação. O foco de atuação desta unidade organizacional está:

- (A) na qualificação do julgamento e na redução do tempo de reação.
- (B) na coleta e no processamento ágil de informações.
- (C) na definição de indicadores.
- (D) nos sistemas de controle interno e externo.
- (E) na análise de indicadores.

32. “A gestão Fernando Haddad (PT) aposta boa parte das fichas no transporte público. Sem previsão de aumento para a passagem dos ônibus da capital em ano de eleições, a cidade de São Paulo vai gastar R\$ 1,65 bilhão só em subsídios dados às empresas. O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2014 foi divulgado nessa segunda-feira, 30, e encaminhado à Câmara Municipal”.

Fonte: <http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,subsídio-dos-onibus-tera-verba-recorde-de-r-1-65-bi,1080540,0.htm>

Considerando o papel do Estado na economia, a prática do subsídio, presente na notícia acima, pode ser considerada um exemplo de uma das funções do orçamento público denominada:

- (A) alocativa.
- (B) distributiva.
- (C) estabilizadora.
- (D) corretiva.
- (E) subsidiária.

33. Na perspectiva do orçamento-programa, planejamento, programação e orçamentação constituem os processos por meio dos quais os objetivos e os recursos, e suas inter-relações, são levados em conta visando à obtenção de um programa de ação coerente e compreensivo para um governo como um todo. NÃO constitui um elemento essencial do orçamento-programa:

- (A) os objetivos e propósitos perseguidos pela instituição.
- (B) os programas, ou seja, os instrumentos de integração dos esforços governamentais.
- (C) os tetos orçamentários estipulados para as unidades orçamentárias, com a função de controlar os gastos.
- (D) os custos dos programas, medidos por meio da identificação dos meios ou insumos (pessoal, material, equipamentos...).
- (E) as medidas de desempenho.

34. O Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) constituem os principais instrumentos do processo orçamentário da administração pública federal. O quadro abaixo traz alguns componentes de cada um destes instrumentos.

Componente	Instrumento
I – objetivos e metas da administração pública	A - LOA
II – disposições sobre alterações na legislação tributária	B - PPA
III - autorização para concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, para a criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreira, bem como admissão e contratação de pessoal	C - LDO
IV – objetivos setoriais	
V - sumário geral da receita por fontes e da despesa por funções do governo	
VI - quadro discriminativo da receita por fontes	

Ao analisar o quadro é possível afirmar que a correlação correta entre componentes e instrumentos é:

- (A) I-C / II-C / III-B / IV-A / V-A / VI-B.
- (B) I-B / II-C / III-C / IV-B / V-A / VI-A.
- (C) I-C / II-C / III-B / IV-A / V-B / VI-A.
- (D) I-A / II-B / III-B / IV-A / V-C / VI-C.
- (E) I-B / II-A / III-C / IV-B / V-A / VI-C.

35. Com relação à gestão de projetos, analise as afirmações a seguir.

- I – O planejamento do escopo é a etapa do levantamento dos riscos inerentes ao projeto.
- II – o aprendizado é uma das etapas do modelo de gerenciamento de riscos em projetos de inovação e parte da premissa de que a experiência é um excelente caminho para identificar e reduzir riscos.
- III - A seleção do *portfolio* envolve a comparação simultânea de um número de projetos em uma dimensão específica para obter a sequência desejada dos projetos.

A correlação correta entre afirmações verdadeiras e falsas é:

- (A) I – verdadeira / II – verdadeira / III - verdadeira.
- (B) I – falsa / II – falsa / III - verdadeira.
- (C) I – verdadeira / II – falsa / III - verdadeira.
- (D) I – verdadeira / II – falsa / III - falsa.
- (E) I – falsa / II – verdadeira / III - verdadeira.

36. Com relação aos métodos e técnicas de avaliação e priorização de projetos, é correto afirmar que:

- (A) a taxa mínima de atratividade de determinado projeto é igual ao custo de oportunidade dos recursos destinados ao seu financiamento.
- (B) na comparação entre projetos de tamanhos distintos, uma desvantagem do método do valor presente líquido (VPL) advém do fato de essa abordagem não levar em conta a escala do projeto.
- (C) entre dois projetos, um cuja taxa de desconto é superior à taxa interna de retorno (TIR), e outro, cujo índice de lucratividade excede à unidade, o primeiro deve ser preferido ao segundo.
- (D) o método da taxa de retorno incremental (TRI) aplica-se à análise de alternativas que envolvam não somente desembolsos iniciais idênticos, mas também taxas mínimas de atratividade iguais.
- (E) contrariamente ao método do VPL, no qual a questão das vidas úteis deve ser explicitada, no método do custo equivalente anual, essa questão está implicitamente solucionada, desde que se utilize a técnica das vidas perpétuas ou outra técnica que leve em conta as diferenças nas vidas úteis do investimento.

37. Entre as ferramentas utilizadas para se quantificar os riscos de um projeto está o cálculo do valor monetário do evento do risco, que é produto da probabilidade de ocorrência do evento e do valor estimado de ganho ou perda no caso da sua ocorrência. Analise o caso hipotético abaixo, com três opções de investimento em projetos.

Três opções de investimento

ALTERNATIVA	VALOR ATUAL (\$) (a 8% a.a.)	PROBABILIDADE
A	15	1
B	-20	0,25
	0	0,25
	40	0,50
C	-5	0,10
	10	0,40
	30	0,50

Fonte: WOILER, S.; WASHINGTON, F. M. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1996

Com base no quadro acima, é correto afirmar:

- (A) a alternativa A corresponde a um investimento sem risco, já que a probabilidade de ocorrência é igual a 100%.
- (B) as alternativas B e C têm probabilidades idênticas de ocorrência para os respectivos valores atuais
- (C) calculando o valor atual esperado ou valor monetário, encontra-se que $E(B)=20$ e $E(C)=18,5$.
- (D) em comparação das alternativas B e C, a alternativa B deve ser escolhida.
- (E) deve ser escolhida a alternativa que apresenta menor valor monetário.

38. Na gestão logística estabelecer modelos de gestão das demandas é processo crítico para o adequado suprimento dos meios necessários às ações finalísticas de uma organização. Analise as sentenças abaixo.

- I – demanda é a quantidade de material necessária ao atendimento dos clientes, relacionada a uma determinada unidade de tempo.
- II – demanda independente é aquela que decorre de fato gerador não conhecido, de natureza aleatória.
- III – técnicas subjetivas de previsão de demandas independentes não devem ser utilizadas.

A correlação correta entre afirmações verdadeiras e falsas é:

- (A) I – falsa / II – verdadeira / III - verdadeira.
- (B) I – falsa / II – falsa / III - verdadeira.
- (C) I – falsa / II – verdadeira / III - falsa.
- (D) I – verdadeira / II – verdadeira / III - falsa.
- (E) I – verdadeira / II – falsa / III - falsa.

39. O método de Pareto (ou curva ABC) é dos mais utilizados na gestão de estoques. Sobre este método, é correto afirmar:

- (A) os itens estocados ou previstos para aquisição devem ser agrupados segundo o grau de sua utilização.
- (B) não se faz necessário listar todos os materiais com os respectivos custos unitários de aquisição para elaborar a curva de Pareto.
- (C) os itens estocados ou previstos para aquisição são agrupados segundo relevância econômica, sendo os itens A os de menor relevância econômica.
- (D) a classificação de Pareto tem como finalidade priorizar a vigilância dos níveis de estoque dos itens de maior importância financeira para a organização.
- (E) no método ABC o planejamento tático de suprimento utiliza a classificação por consumo de itens para determinar a programação de compra de cada item em função da classe a que pertence.

40. Entre os métodos quantitativos de previsão de estoque encontra-se o Método da Média com Ponderação Exponencial. Este método dá mais valor aos dados mais recentes e apresenta menor manuseio de informações passadas. Tome em consideração o seguinte caso: na organização o nível de consumo de um item mantém uma oscilação média e é utilizado o cálculo da média ponderada exponencial. Em 2012, a previsão de consumo era de 230 unidades, tendo o ajustamento um coeficiente de 0,10. Em 2013, o consumo foi de 210. A previsão de consumo para 2014 é de:

- (A) 230 unidades.
- (B) 210 unidades.
- (C) 228 unidades.
- (D) 238 unidades.
- (E) 222 unidades.

41. Tendo por base a perspectiva da gestão estratégica de custos (Shank e Govindarajan, 1997), avalie se constituem metas que os Sistemas de Contabilidade de Custos procuram satisfazer:

- I - Alocar os custos do período aos produtos de forma que as demonstrações contábeis possam ser preparadas mensalmente, trimestralmente e anualmente.
- II - Prover informações acerca do controle dos processos aos administradores do centro de custo.
- III - Prover estimativas do custo do produto aos administradores de negócio.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma das afirmativas estiver correta.

42. Considere a seguinte situação: Um hospital utiliza o sistema tradicional de rateio e o outro o sistema de custeio ABC. Os dois hospitais têm 10 leitos de UTI e 05 respiradores, sendo portanto a seguinte a capacidade:

- leitos: 300 diárias (10 leitos x 30 dias);
- respirador: 150 diárias (5 respiradores x 30 dias).

Os custos são os seguintes:

depreciação mensal dos equipamentos da UTI = R\$ 6.000,00, sendo:

- custo mensal de depreciação do leito e do conjunto de monitorização = R\$ 3.600,00;
- custo mensal da depreciação dos respiradores = R\$ 2.400,00.

consumo de energia mensal dos equipamentos da UTI = R\$ 4.500,00, sendo:

- custo mensal do consumo de energia por leito e conjunto de monitorização = R\$ 1.800,00;
- custo mensal do consumo de energia do respirador = R\$ 2.700,00

Com base nestas informações, é correto afirmar:

- (A) no hospital que utiliza o sistema tradicional de rateio o custo da depreciação diária dos equipamentos por leito é de R\$ 10,00.
- (B) no hospital que utiliza o sistema de apropriação dos custos por atividades, o custo da energia diária do respirador é de R\$ 12,00.
- (C) no hospital que utiliza o sistema tradicional de rateio o custo diário da depreciação e energia por leito é de R\$ 45,00.
- (D) no hospital que utiliza o sistema tradicional de rateio o custo da energia diária dos equipamentos por leito é de R\$ 18,00.
- (E) no hospital que utiliza o sistema de apropriação dos custos por atividades o custo da depreciação diária do respirador por leito é de R\$ 16,00.

43. O ambulatório de um hospital oferece três procedimentos. O preço de venda é de R\$ 850,00 para o procedimento A, de R\$ 650 para o procedimento B e de R\$ 600,00 para o procedimento C. O ambulatório possui R\$ 7.000,00 de despesas fixas. Os custos variáveis em relação aos procedimentos são de R\$ 400,00 de materiais e R\$ 100,00 de mão de obra para o procedimento A; R\$ 300 de materiais e R\$ 100 de mão de obra para o procedimento B e R\$ 240,00 de materiais e R\$ 160,00 de mão de obra para o procedimento C. Desta forma, o custo variável de cada procedimento é de R\$ 500,00; R\$ 400,00 e; R\$ 400,00 respectivamente para A, B e C. As margens de contribuição dos procedimentos A, B e C serão, portanto, respectivamente:

- (A) R\$ 300,00; R\$ 200,00 e R\$ 150,00.
- (B) R\$ 350,00; R\$ 250,00 e R\$ 200,00.
- (C) R\$ 400,00; R\$ 350,00 e R\$ 300,00.
- (D) R\$ 450,00; R\$ 400,00 e R\$ 350,00.
- (E) R\$ 500,00; R\$ 450,00 e R\$ 400,00.

44. É uma das características do pregão eletrônico:

- (A) o fornecedor se credencia a cada vez em que ocorre um pregão eletrônico realizado pelo site.
- (B) o credenciamento dos fornecedores se dá no ato de realização do pregão.
- (C) é baseado no conceito de rodada.
- (D) não há confrontação direta entre fornecedores.
- (E) a apresentação dos lances se dá de forma sucessiva e devem ser inferiores ao último lance registrado no sistema.

45. A Fiocruz necessita adquirir um equipamento utilizado na produção de vacinas. No entanto, tal equipamento somente é produzido no exterior, sem similar nacional. Apenas uma empresa representa o fabricante no Brasil, com exclusividade. Nesta situação a Fiocruz:

- (A) deve solicitar uma autorização ao Tribunal de Contas da União para realizar a compra.
- (B) pode realizar a compra, sem licitação, por se tratar de caso de inexigibilidade.
- (C) pode realizar a aquisição porque se trata de caso de dispensa de licitação.
- (D) deve realizar licitação para compra do equipamento.
- (E) está impossibilitada de adquirir o equipamento.

46. A modalidade de licitação “pregão”, instituída pela Lei Federal nº 10.520/02, destina-se a:

- (A) aquisição de bens e serviços comuns.
- (B) aquisição de bens de uso permanente.
- (C) contratação de serviços continuados.
- (D) aquisição de bens e serviços e contratação de obras de reforma.
- (E) contratação de obras, serviços e compras de pequeno valor.

47. A Lei Nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010, promove alterações na Lei 8.666 (Lei das Licitações) e introduz o uso do poder de compra do Estado como fator de incentivo à produção tecnológica no Brasil. Entre as inovações trazidas por esta Lei está a seguinte:

- (A) amplia os limites para obras e engenharia em instituições de ciência e tecnologia (ICTs), passando a vigorar o convite para valores até R\$ 250.000,00, a tomada de preços para valores até R\$ 2.000.000,00 e concorrência acima de R\$ 2.000.000,00.
- (B) torna dispensável de licitação aquisições de equipamentos destinados ao desenvolvimento tecnológico e inovação.
- (C) torna dispensável de licitação a aquisição de bens e insumos destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica com recursos concedidos pela Capes, pela Finep, pelo CNPq ou por outras instituições de fomento a pesquisa credenciadas pelo CNPq para esse fim específico
- (D) elimina a produção nacional como critério de desempate em caso de propostas semelhantes com produtos produzidos no exterior, o que elimina a preferência aos produtos nacionais.
- (E) elimina a possibilidade de as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas – ICTs de celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do art. 24 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações instituídas com a finalidade de dar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

48. A terceirização de serviços é uma prática corrente tanto no setor privado quanto no setor público. Tendo por base a legislação em vigor, no âmbito do setor público, é correto afirmar sobre esta prática:

- (A) a contratação de serviços como vigilância, limpeza e conservação e telefonia forma vínculo de emprego dos trabalhadores com o tomador do serviço.
- (B) no caso dos processos de terceirização a ação do fiscal do contrato se esgota no acompanhamento das situações previstas na proposta de preços oferecida pelo contratado, no projeto básico, no termo de referência, no plano de trabalho ou no contrato em si.
- (C) a contratação irregular de trabalhador, mediante empresa interposta, gera vínculo de emprego com os órgãos da administração pública direta, indireta ou fundacional.
- (D) o inadimplemento das obrigações trabalhistas, por parte do empregador, implica a responsabilidade subsidiária do tomador dos serviços.
- (E) atividades relacionadas com transporte, conservação, limpeza e outras assemelhadas, devem ser preferencialmente objeto de execução direta pelos órgãos da administração pública e a terceirização só é permitida em caso de insuficiência de vagas no quadro de pessoal do órgão.

49. No caso de contratos de prestação de serviços que envolvem mão de obra, a unidade contratante é responsável pelo provisionamento para pagamento de encargos trabalhistas. A Instrução Normativa número 02 de 2008, emitida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), prevê a utilização de conta vinculada para gerenciamento destes recursos. Sobre este dispositivo é correto afirmar:

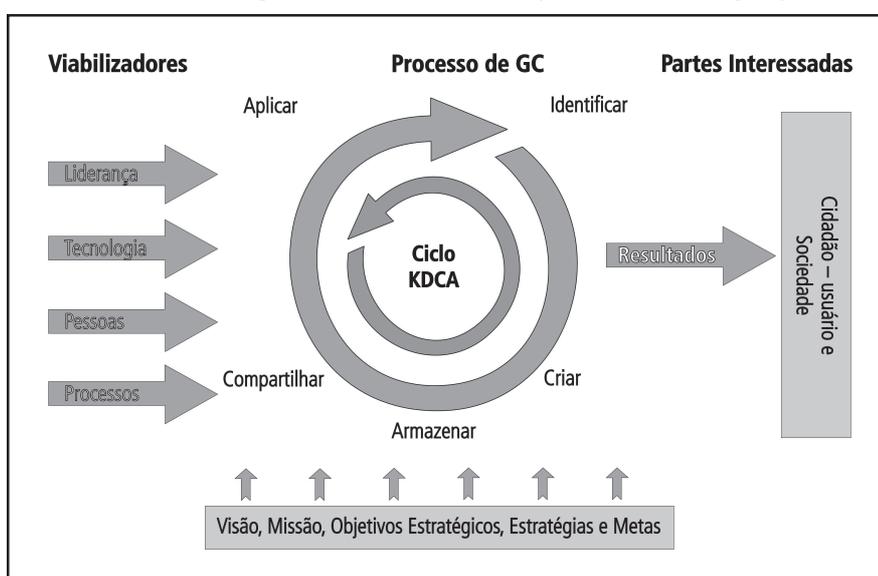
- (A) a contratante deverá abrir a conta vinculada independente de autorização da contratada.
- (B) fica liberada para movimentação a qualquer tempo.
- (C) é aberta em nome da contratante.
- (D) o saldo remanescente da conta vinculada será liberado à contratante, no momento do encerramento do contrato, na presença do sindicato da categoria correspondente aos serviços contratados
- (E) o fiscal deverá destacar na fatura ou na autorização de pagamento o valor a ser depositado na conta vinculada.

50. Sobre os processos de repactuação e renovação ou prorrogação de contratos no serviço público, é correto afirmar:

- (A) é facultado à administração a celebração de contratos por tempo indeterminado.
- (B) de acordo com a legislação aplicável a vigência contratual é de até 60 meses, contemplando inclusive as prorrogações.
- (C) a prorrogação contratual prescinde de pesquisa de preços na data pretendida da prorrogação.
- (D) o valor pactuado inicialmente entre as partes no contrato pode ser alterado em função de reajuste ou reequilíbrio econômico-financeiro, mas não em decorrência de atrasos no pagamento por parte da contratante.
- (E) o reajuste de preço de um contrato trata do restabelecimento da relação contratual inicialmente ajustada pelas partes, desde que a alteração tenha sido provocada por situação extraordinária superveniente ao originalmente contratado.

51. A figura abaixo traz a proposta de Batista (2012) de um modelo de gestão do conhecimento (GC) para a administração pública.

Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública



Fonte: Batista (2012): Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira: como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício dos cidadãos.

Segundo este modelo, são quatro os fatores críticos de sucesso ou viabilizadores da gestão do conhecimento omitidos na figura acima:

- (A) infraestrutura; organização; pessoas; processos.
- (B) estratégias; objetivos; organização; infraestrutura.
- (C) liderança; tecnologia; pessoas; processos.
- (D) informações; tecnologia; pessoas; organização.
- (E) liderança; informações; tecnologia; pessoas.

52. Segundo o modelo de gestão do conhecimento (GC) para a administração pública (Batista, 2012), a mobilização sistemática do conhecimento requer, no mínimo, cinco atividades principais: identificar, criar, armazenar, compartilhar e aplicar. Essas atividades formam um processo integrado voltado para a GC. É correto afirmar sobre este processo que:

- (A) banco de competências individuais ou banco de talentos ou páginas amarelas são algumas das práticas de GC que devem ser consideradas na identificação do conhecimento organizacional.
- (B) a criação do conhecimento ocorre em dois níveis: individual e de equipes.
- (C) a explicitação e armazenagem da experiência e da especialização são relativamente mais fáceis, pois são formas de conhecimento tácito.
- (D) no método de fluxo o conhecimento é armazenado em repositórios ou base de conhecimentos e, depois, disponibilizado para todos que dele necessitem.
- (E) o conhecimento agrega valor quando é aplicado nos processos de apoio e processos finalísticos, ainda que não gerem melhorias em produtos e serviços da organização pública.

53. O empreendedorismo corporativo tem sido empregado, de forma crescente, como estratégia corporativa por empresas e organizações públicas e privadas, que atuam em ambiente competitivo, de densidade científica, sobretudo tecnológica. Dentre as afirmações abaixo, assinale a que NÃO faz parte do rol de motivos que levam as empresas a adotar tal estratégia:

- (A) ampliar e diversificar os negócios.
- (B) ampliar a permanência de um determinado produto no mercado.
- (C) desenvolver novas competências tecnológicas ou de mercado.
- (D) selecionar atividades corporativas, reduzindo/eliminando aquelas não centrais.
- (E) explorar recursos corporativos pouco utilizados.

54. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) tem por missão “Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais”.

No esforço para seu desenvolvimento institucional, a Fiocruz direciona esforços para prospecção e identificação de oportunidades para consolidar seu papel perante a sociedade. Das afirmativas abaixo, assinale a que NÃO se coaduna com o enunciado acima:

- (A) A Fiocruz deve buscar oportunidades de mercado, na oferta de produtos e serviços, que elevem seu faturamento.
- (B) O quadro sanitário do país é um importante referencial para a Fiocruz orientar suas atividades e seu planejamento.
- (C) A Fiocruz deve, no seu campo de atividades, contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (D) A Fiocruz necessita monitorar permanentemente o avanço científico e tecnológico em sua área de atuação.
- (E) Parcerias e cooperações com organizações congêneres devem fazer parte da estratégia da Fiocruz.

55. Mesmo nas organizações sem finalidade lucrativa, como a Fiocruz, a ferramenta “plano de negócios” assume especial importância como documento para planejamento, orientação e acompanhamento de uma determinada operação/projeto. Essa ferramenta deve ser capaz de demonstrar a viabilidade da iniciativa e as estratégias de estruturação e de operação em seus aspectos políticos, técnicos e financeiros. Tanto as operações já estabelecidas, como os novos empreendimentos, requerem planos de negócios capazes de demonstrar sua viabilidade. No entanto, um plano de negócios para operações já em curso se difere, no geral, de um plano para novos empreendimentos:

- (A) no seu horizonte temporal.
- (B) no montante de recursos a serem envolvidos.
- (C) no foco, o primeiro no monitoramento e controle e o segundo na atração de recursos.
- (D) nos níveis hierárquicos envolvidos na sua aprovação.
- (E) os planos não se diferem entre si, portanto, todas as opções acima são incorretas.

56. Alguns autores argumentam que o Brasil não possui um Sistema Nacional de Inovação. Em nível macro, o Brasil, apesar dos expressivos avanços que vêm sendo observados nas relações entre C&T&I, é, no geral, caracterizado por esses autores por possuir um “Sistema Nacional de Aprendizado Tecnológico”.

Considere as afirmativas a seguir:

- I - Sistemas nacionais de aprendizado são próprios de países de desenvolvimento tardio.
- II - Nestes sistemas de aprendizado o processo de mudança tecnológica se verifica principalmente pela difusão ou absorção e adaptação de tecnologias já existentes.
- III - O Brasil se caracteriza por possuir um sistema de aprendizado “passivo”, enquanto a Coreia do Sul dispõe de um sistema “ativo” de aprendizado.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- (E) se nenhuma das afirmativas estiver correta.

57. A Lei 10.973 (Lei de Inovação) dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, estabelecendo um conjunto de medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Busca criar ambiente institucional para a capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do País. No que tange às parcerias para desenvolvimento tecnológico e inovação, assinale a opção a seguir que NÃO faz parte do conjunto de medidas acima mencionadas:

- (A) as ICTs poderão compartilhar seus laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica, para a consecução de atividades de incubação, sem prejuízo de sua atividade finalística.
- (B) é facultado à ICT celebrar contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento para outorga de direito de uso ou de exploração de criação por ela desenvolvida.
- (C) é facultado à ICT prestar a instituições públicas ou privadas serviços compatíveis com os objetivos da referida lei, nas atividades voltadas à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.
- (D) é facultado à ICT que receber recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, constituir subsidiária no exterior para desenvolvimento de suas atividades científicas e tecnológicas.
- (E) a critério da administração pública, na forma do regulamento, poderá ser concedida ao pesquisador público, desde que não esteja em estágio probatório, licença sem remuneração para constituir empresa com a finalidade de desenvolver atividade empresarial relativa à inovação.

58. É comum, nos contratos de aquisição de tecnologias no setor saúde, o pagamento de royalties à empresa cedente da tecnologia. A Fiocruz tem estabelecido vários desses acordos para internalizar tecnologias a serem disponibilizadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Há casos em que a empresa cedente da tecnologia se localiza no exterior e o pagamento de royalties, quando devido, se efetiva através de remessa de recursos ao exterior, observadas as disposições legais vigentes, Lei nº 4.131/1962, Resolução nº 3.844/2010 do Banco Central do Brasil.

Além dessas condições, avalie se são condições obrigatórias para legitimar o envio desses ao exterior:

- I - averbação do contrato no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).
- II - comercialização da tecnologia no mercado nacional, previamente ao pagamento dos royalties.
- III - registro da tecnologia/produto na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), previamente ao pagamento dos royalties.
- IV - aprovação da utilização da tecnologia/produto/tecnologia pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC).

Assinale:

- (A) se apenas o item I estiver correto.
- (B) se apenas o item II estiver correto.
- (C) se apenas o item III estiver correto.
- (D) se apenas o item IV estiver correto.
- (E) se os itens I, II, III e IV estiverem corretos.

59. Os métodos de prospecção vem sendo usados há várias décadas, por organizações públicas e privadas de diversos países, como ferramentas para orientar os esforços empreendidos para o desenvolvimento de tecnologias. Sobre a prospecção tecnológica NÃO é correto afirmar que:

- (A) uma das abordagens da prospectiva projeta o futuro a partir da reprodução do passado, dentro de certos limites, desconsiderando descontinuidades e rupturas.
- (B) os métodos de prospecção classificados como de monitoramento promovem o acompanhamento sistemático e contínuo da evolução dos fatos e na identificação de fatores portadores de mudança.
- (C) entre as quatro fases para o processo de prospecção tecnológica está a fase pré-prospectiva, na qual na qual ocorre a definição de objetivos, escopo, abordagem e metodologia.
- (D) os estudos de prospecção tecnológica encontram, no sistema de propriedade intelectual, especificamente no sistema de patentes, um recurso valioso, uma vez que este sistema alimenta uma base de dados que vem crescendo significativamente nas últimas décadas.
- (E) entre as vantagens do uso de informações sobre patentes, destaca-se a facilidade de acesso às bases de dados disponibilizadas gratuitamente através da Internet.

60. Sobre o instrumento de planejamento empreendedor denominado Plano de Negócios é correto afirmar que:

- (A) a estimativa dos investimentos fixos do negócio compõe a etapa de elaboração do plano operacional.
- (B) a análise de mercado envolve pelo menos o estudo dos clientes, dos concorrentes e dos fornecedores.
- (C) para organizações da área pública o plano de marketing é dispensável, uma vez que não atuam competitivamente no mercado.
- (D) a construção de cenários não faz parte do plano de negócios, devendo se dar previamente para orientar estrategicamente a viabilidade ou não de elaboração de um plano de negócios.
- (E) entre os indicadores de viabilidade de um negócio está o ponto de equilíbrio, que é um indicador de atratividade, pois indica o tempo necessário para que o empreendedor recupere o que investiu em seu negócio.

--	--

INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança a Fundação Dom Cintra solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

"As melhores coisas da vida, não podem ser vistas nem tocadas, mas sim sentidas pelo coração." (Dalai Lama)

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar UMA RESPOSTA. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o PERFIL para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no Cartão de Respostas, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O Caderno de Questões poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no Cartão de Respostas serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao Cartão de Respostas:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do Cartão de Respostas;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o Caderno de Questões e o Cartão de Respostas.

Boa Prova!



Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	41	<input type="checkbox"/>	51	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	42	<input type="checkbox"/>	52	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>	43	<input type="checkbox"/>	53	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>	44	<input type="checkbox"/>	54	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>	45	<input type="checkbox"/>	55	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>	46	<input type="checkbox"/>	56	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>	47	<input type="checkbox"/>	57	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>	48	<input type="checkbox"/>	58	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>	49	<input type="checkbox"/>	59	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>	50	<input type="checkbox"/>	60	<input type="checkbox"/>